PINGA-FOGO

■ **POSSE DE DINO - O governador Cláudio Castro foi um dos poucos dirigentes estaduais convidados para a posse do ex-governador Flávio Dino no STF. Do Sul/Sudeste só dois. Já o Nordeste comparece em peso. Dino e Castro foram colegas no primeiro mandato e estabeleceram uma relação que se ampliou no Ministério da Justiça. A posse será nesta quinta, 22.**

■ FGV - Já na sexta, 23, o governador Cláudio Castro retorna ao Rio e participa, no final da tarde, na Fundação Getúlio Vargas, de evento que terá o ministro do STF , Gilmar Mendes, como estrela principal.

■ **TURRÃO - Depois de ter feito naufragar a chance da esquerda ter eleito um senador pelo Rio, na última eleição, por ter se negado a apoiar o candidato do PT, Alessandro Molon deverá ser candidato a vereador, tentando uma cadeira no Pedro Ernesto. A sua candidatura é vista com arrepios pelo PSB. Ao invés de puxar votos, ele pode complicar a vida dos mais bem posicionados na nominata. Dificilmente repetirá a performance de Chico Alencar e Lindbergh Farias, que foram puxadores de votos.**

■ RIBALTA - A decisão do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Domingos Brazão, de suspender uma licitação de R$ 192 milhões da Secretaria de Educação causou um terremoto que pode ser sentido na Alerj. A casa tem como 1º vice -presidente o deputado estadual Manoel Inácio Brazão. Hora ruim para a família ficar em evidência e atrair mais adversários.

■ **PELO RIO - A Associação Rio Vamos Vencer realizou sua assembleia ordinária nesta quarta, 21, e Marcelo Conde foi eleito em uma diretoria que reúne o peso pesado do PIB carioca. Entre os diretores, nomes como o do ex-secretário de Turismo do estado, Sávio Neves.**

■ INCENTIVO A FERTILIZANTES - O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, se reuniu, na quarta-feira (21), com o senador Laércio Oliveira (PP/SE), para declarar seu apoio à aprovação do projeto de lei que cria o Profert. Trata-se de um programa de incentivo para a produção nacional de fertilizantes, como forma de reduzir a dependência externa com importações. O PL nº 699, de 2023, prevê a redução das importações de fertilizantes, por meio da implementação de medidas de desoneração tributária da indústria dessa matéria-prima para o agricultor.

■ **AUMENTAR EM 50% - De acordo com Laércio Oliveira, o Profert passaria a integrar o Plano Nacional de Fertilizantes, que prevê aumentar em 50% a participação da agroindústria no PIB agropecuário. "Mas as importações desse insumo básico para agricultura, despejam U$15 bilhões no mercado internacional exportador, reduzindo a capacidade do setor agrícola atingir seu potencial, gerar empregos e promover a segurança alimentar", diz Laércio.**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca visita Rodoviária do Rio

Espaço #tônoRio, da Setur-RJ, foi inaugurado recentemente e oferece informações turísticas aos visitantes que chegam ao terminal rodoviário

Setur RJ

O secretário Tutuca (2º) visitou a rodoviária junto aos diretores da concessionária Roberta Faria e Marcel Rocha (4º); do presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo (3º); e do subsecretário Marcelo Monfort (5º)

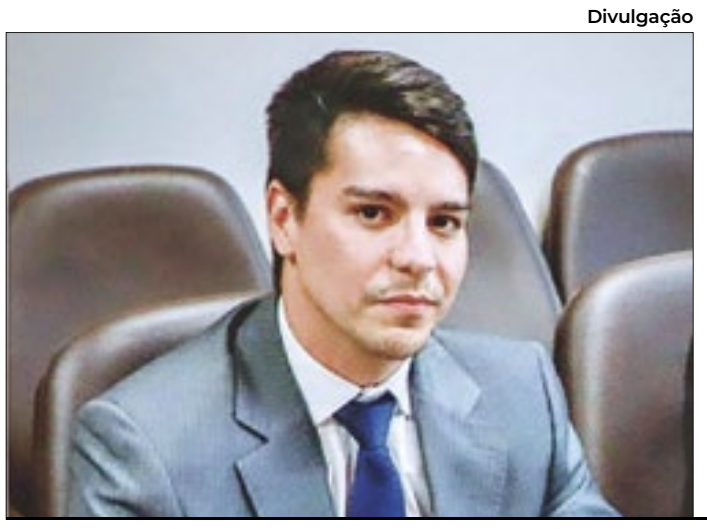
O secretário de Estado de Turismo do Rio, Gustavo Tutuca, visitou na última terça-feira (20), a Rodoviária do Rio, uma das principais portas de entrada de turistas do Estado, responsável por movimentar milhões de passageiros.

A visita começou pelo novo Espaço de Apoio ao Turista #tônoRio, recentemente inaugurado pela Setur-RJ, em parceria com a Rodoviária do Rio S/A. A sala, de 52m2, fica na área de desembarque e conta com recepcionistas bilíngues para os turistas tirarem dúvidas e conhecerem opções de roteiros, atrativos, além da folheteria e artesanato das 12 regiões turísticas, que compõem o Estado. Tutuca foi recebido pelos diretores da concessionária Roberta Faria e Marcel Rocha, além da Head de Comunicação, Beatriz Lima.

O Espaço de Apoio ao Turista #tônoRio abre a oportunidade de os viajantes conhecerem o Rio de Janeiro, além da capital e a possibilidade de apreciarem destinos de sol, praia, montanha, natureza e cultura, a apenas três horas de distância do Rio. Somente no Carnaval, a Rodoviária do Rio registrou meio milhão de passageiros em 16 mil ônibus.

O terminal rodoviário já recebeu mais de R$ 90 milhões em melhorias como novas câmeras de segurança do circuito interno de TVS, novas lojas e serviços, além de ser o único com sistema de ar-condicionado do país. O horário de funcionamento do Espaço #tônoRio é das 10h às 18h, de segunda a domingo, e ficará disponível até 9 de abril.

Divulgação



Paulinho Orozimbo

Amigos na Câmara, Max Lemos e Dr. Luizinho levaram cinco minutos para fechar a aliança PP e PDT na eleição do município de Queimados (RJ). A aliança entre os partidos no município da Baixada foi ratificada durante encontro em Brasília, onde, aliás, tem ocorrido as grandes interlocução da política fluminense. No legislativo municipal, o nome que deve puxar votos é de Paulinho Orozimbo (foto), um dos filhos da cidade com um relacionamento extraordinário no governo do estado. O rapaz vai longe.

■ RÚSSIA - Quando se iniciou a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, a situação aumentou a preocupação, porque a Rússia é um dos maiores produtores e exportadores de fertilizantes.

■ **OMISSO - O conselheiro Marcelo Verdini Maia, do Tribunal de Contas do Estado do Rio, deu cinco dias para que o prefeito de Petrópolis Rubens Bomtempo apresente os documentos referente à contratação do escritório de advocacia Celso Gonçalves Sardinha. Na sessão plenária desta quarta-feira, o conselheiro considerou grave a omissão do governo municipal em relação às contratações milionárias, na ordem de mais de R$ 33 milhões. O processo estava travado desde de novembro do ano passado aguardando a apresentação dos documentos. "O que ocorre, no atual momento processual, é que a omissão do Jurisdicionado [Prefeitura de Petrópolis] constitui entrave para que se possa avançar no exame pretendido, pois sem informações completas sobre os processos de contratação e de pagamento, seria prematuro deliberar inclusive acerca da tutela provisória requerida".**

■ ACESSO NEGADO - O processo foi aberto após uma representação da vereadora Gilda Beatriz que também solicitou cópia dos documentos ao governo municipal e lhe foi negada. À vereadora, a Prefeitura respondeu que se ela quisesse acesso aos processos teria que consultar pessoalmente.

■ **ULTRASSOM MORFOLÓGICO – De acordo com o Projeto de Lei 265/23, do deputado estadual Tande Vieira (PP), de Resende, o exame de ultrassonografia morfológica como parte do protocolo pré-natal de risco habitual e de baixo risco, poderá ser disponibilizado na rede pública do Estado. O PL foi aprovado em primeira discussão, nesta quarta-feira (21) na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). O texto ainda precisa ser votado em segunda discussão pela Casa.**

■ ACESSO FACILITADO - O Poder Executivo poderá incluir o exame no calendário dos procedimentos do pré-natal. O texto prevê que o exame será realizado no período gestacional entre a 11ª e a 14ª semanas e entre a 20ª e 24ª semanas. A ultrassonografia morfológica é o exame de imagem que avalia o desenvolvimento do nascituro e mostra se há presença de malformações ou síndromes fetais, possibilitando diagnósticos mais detalhados. Segundo Tande, a medida visa diagnosticar com antecedência as alterações morfológicas no feto em sua vida intraútero.

■ **REDUÇÃO DE RISCOS – Angra dos Reis, cidade da Costa Verde, segue em alerta devido às fortes chuvas. Por meio de um termo de cooperação, a prefeitura e a UFF (Universidade Federal Fluminense) vão produzir um Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR). O principal objetivo é oferecer um plano estratégico para o monitoramento, redução ou controle das situações de riscos em áreas mapeadas do município.**

■ ETAPAS - O PMRR será iniciado em abril de 2024 e finalizado em setembro de 2025, contando com cinco etapas: planejamento da execução, mapeamento de risco, plano municipal de redução de risco, levantamentos complementares e sumário executivo e devolutivas. Além da participação de profissionais da UFF e da população que vive em áreas de risco, a Prefeitura de Angra, por meio de diversas secretarias, fará parte da ação com um comitê municipal estipulado por decreto.

Alexandre Garcia

Política e crime

O crime nos tira um pedaço do PIB. É o que nos avisa o FMI. Cálculo do Fundo Monetário mostra que se o Brasil tivesse índice de criminalidade apenas igual à média mundial, avançaria no mínimo 0,6 pontos percentuais no Produto Interno Bruto, isto é, o equivalente a 65 bilhões de reais em bens e serviços. Isso sem contar a perda de 40 mil vidas por ano e o medo generalizado. Nosso número é de 19 homicídios por 100 mil habitantes. A média mundial é de menos de 6 por 100 mil. Regiões antes de comércio movimentado nos centros do Rio e de São Paulo, estão abandonadas, de portas fechadas, por causa de roubos e saques. A falta de segurança afasta investidores, como atestam os últimos números. Ao contrário do Brasil, em El Salvador, acaba de ser demonstrado nas urnas que segurança pública é um excelente investimento político.

O Presidente que foi implacável com o crime, encheu prisões e limpou as ruas, foi reeleito com estrondosa margem de 85%, além de receber como aliados 58 dos 60 congressistas. Na primeira entrevista, provavelmente perguntado com referência ao Brasil e Lula, Nayb Bukele disse que El Salvador está resolvendo esse problema por vontade política. "Isso se aplica ao Brasil e a qualquer parte do mundo". Perguntado se havia tratado sobre isso com o Presidente Lula, respondeu que conversou algumas vezes com ele mas que Lula nunca tocou no assunto Segurança Pública. "Imagino que ele terá sua forma de abordagem da situação." E repetiu que o problema tem solução se houver vontade política. Admitiu que El Salvador e Brasil podem ser diferentes, mas quando um país não resolve o seu problema, é porque não há vontade política de resolver.

Depois, Bukele tocou num ponto: "Muitas vezes não resolvem porque são sócios dos delinquentes. Se atacar o crime, perde um sócio de seu negócio. O exemplo de El Salvador serve para qualquer país do mundo". Aí a gente constata o que aconteceu também com o México, Colômbia e Equador, com o crime e a política mancomunados. Hoje, no Brasil, há duas correntes: O Ministro da Justiça e Segurança afirmando que a origem do crime é a exclusão social e o encarceramento, versus três governadores - de Goiás, Minas e São Paulo - e o Presidente do Congresso que querem eliminar as saidinhas, para manter fora das ruas os agressores da sociedade, acreditando que ser criminoso é uma questão de desvio de caráter. Eles se uniram e já andou ontem o projeto de lei aprovado na Câmara por 311 votos, que se arrastava no Senado há um ano e meio. Parece que faltava a "vontade política" mencionada por Bukele. O projeto agora já tem urgência e será logo concluído no plenário.

Se o encarceramento faz o criminoso, os presos do 8 de janeiro estariam sendo transformados em criminosos nos presídios de Brasília? E se a exclusão social é que faz o criminoso, porque tantos incluídos engravatados são os criminosos descobertos na Lava-Jato? É preconceituoso julgar que um excluído socialmente, isto é, pobre, tenha que ser, por isso, criminoso. Além disso, a pregação oficial dos últimos dias é por não prender autores de pequenos furtos, como é no Supremo a não criminalização de traficantes de pouca quantidade de droga. Isso significa não interferir no aprendizado dos futuros grandes criminosos. O perigo de deixar furtar é depois, deixar roubar; por fim, deixar matar.

Jolivaldo Freitas*

Lula ¿por qué no te callas?

Alguém do Itamarati tem de ter peito para dizer textualmente ao presidente Lula que ele não deve sair do script. Está feio. Só vem falando bobagem. Já não bastava Bolsonaro fazendo o Brasil passar vergonha no exterior e vem Lula verborrágico. Agora lenhou o Brasil que acaba de perder pragmatismo na política exterior. O Brasil dos diplomatas Ruy Barbosa (o Águia de Haia) e de Graça Aranha, que sempre foi tido como um país de posição plena no processo de busca de conciliação nos conflitos internacionais. Quando comparou Israel aos nazistas, face a luta que o governo de Israel enceta contra o grupo terrorista Hamas, Lula criou um fato insustentável, ou como se diz no jargão da diplomacia "ultrapassou a linha vermelha". Lula não pode improvisar. Está parecendo que ficou gagá.

Para piorar a situação, depois que o governo de Israel declarou ele uma 'persona non grata', pirou de vez. Ao invés de buscar uma atitude mais equilibrada, tratou de chamar o embaixador do Brasil de volta. Está declarada a animosidade. Ele que vem quase sozinho defendendo maiores recursos para os palestinos, mesmo sabendo que a verba que chega tem sido desviada para o Hamas. Até a ONU está envolvida com as denúncias de que elementos que a representam estão envolvidos com o sequestro dos israelenses.

A decisão aconteceu depois dele comparar ações de Israel na Faixa de Gaza ao extermínio de judeus na Segunda Guerra. A maior parte de comunidade internacional considera que a comparação do presidente brasileiro entre a guerra vista como justa de Israel contra o Hamas e as ações de Hitler e dos nazistas (foram exterminados mais de 6 milhões de judeus, além de negros, gays, ciganos, dentre tantos) foi um grave ataque antissemita e que profana a memória daqueles que morreram no Holocausto. No final da semana, Lula disse numa entrevista coletiva fora do país, na Etiópia, que era "genocídio" e "chacina" a resposta de Israel na Faixa de Gaza aos ataques terroristas promovidos pelo Hamas. Para nosso presidente a ação israelense é igualzinha ao extermínio de milhões de judeus pelos nazistas chefiados por Adolf Hitler no século passado. Um embaixador classificou Lula de desinformado, no mínimo.

Lembra certa feita quando num encontro de líderes o rei Juan Carlos I de Espanha virando-se para o então presidente venezuelano Hugo Chávez durante a XVII Conferência Ibero-americano que só abria a boca para falar bobagens (Juan Carlos que também não é flor que se cheire, mas foi assertivo) disse na lata, no olho, na cara: "¿Por qué no te callas?".

É preciso estar repetindo isso pra Lula. Ficou feio mais uma vez para a imagem do Brasil. O país não tem dado sorte com seus presidentes. Mas tem uma boa equipe no Itamarati que pode jogar gelo na Aqua Vitae e amainar o fogo.

***Escritor e jornalista. Autor do romance "A Peleja dos Zuavos Baianos contra Dom Pedro, os Gaúchos e o Satanás"; "Histórias da Bahia - Jeito Baiano" e "Baianidade".**